

BIBLIOGRAFIA

LEVANTAMENTO DAS PESQUISAS SOBRE ASSUNTOS BRASILEIROS FEITAS EM UNI- VERSIDADES AMERICANAS (1960-1970).

DULCE HELENA ÁLVARES PESSÓA RAMOS

do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.

O nosso objetivo primordial, ao publicar este levantamento bibliográfico, é levar ao conhecimento dos pesquisadores o grande acervo de teses sobre História do Brasil e outras matérias afins, elaboradas entre os anos de 1960 e 1970 em diversas Universidades norte-americanas. A década de 1960 é marcada por um forte incremento dos estudos sul-americanos e de História do Brasil em particular, motivado possivelmente por acontecimentos da política internacional. Como tão bem demonstra Lewis Hanke, em 1958 Fidel Castro sobe ao poder em Cuba, e esse fato tem como consequência, entre outras, o renascimento do interesse pelas pesquisas sócio-culturais sobre os países latino-americanos, num padrão até então desconhecido (1).

Organismos oficiais e privados dependem avultadas somas nessa região. Abrem-se oportunidades de visitas de estudantes e professores à América Latina, aumentam as facilidades de pesquisa, o que incentiva os estudos e incrementa o número de estudantes de pós-graduação. Como nunca, realizam-se Congressos com discussões de importantes teses, como nunca criam-se e ampliam-se as bibliotecas, com novas coleções de livros sobre a América Latina, e como nunca as embaixadas dispõem de historiadores e sociólogos, enfim de pessoal técnico competente, para trabalhar e auxiliar os *scholars* americanos (2).

(1). — HANKE (Lewis). — *Studying Latin America: The View of An "Old Christian"* reprint from *Journal of Inter-American Studies*. Florida, 9 (1): 43-65, January, 1967.

(2). — HANKE (Lewis). — *Id.*, p. 48 "Our embassies in Latin America are now extensive establishments, staffed with many kind of experts from anthropologists and agricultural experts to political and cultural officers in considerable profusion. On my first trip to Latin America in 1935, I didn't think of going to the U. S. Embassy for anything except my mail (...) Such days are definitely over, and the academic presence of the U. S. in most Latin American countries today is an important and even pervasive force".

Numa palavra, o que caracteriza os estudos sul-americanos nos Estados Unidos nessa época é o interesse do próprio governo americano —

“que tem gasto mais dinheiro na América Latina do que com todas as outras instituições combinadas” (3).

Assim, de 1957 a 1964, 500 estudantes foram patrocinados por agências federais num montante de 30 milhões de dólares (4).

Embora a participação do governo, e de instituições como a Ford, a Doherty e a Rockefeller Foundation, na última década, tenha sido de inestimável auxílio para os historiadores americanos, mudando as perspectivas do estudo da cultura Latino-Americana nos Estados Unidos, ela trouxe também certos problemas, como a excessiva interferência na escolha de temas para pesquisa (5).

Entretanto, se o incremento dos estudos americanos sobre a América Latina está ligado a fatos relativamente recentes, encontramos a origem desse mesmo interesse em épocas distantes, de fins do século XIX, e início deste. Ao longo do século XX, sucedem-se as pesquisas, num aperfeiçoamento constante, o qual possibilitou o *boom* dos anos de 1960.

Com a chamada geração pioneira — Bancroft, Moses, Bingham, Bolton e outros — começaram, antes da Primeira Guerra, os estudos sobre a América Latina. Hoje, alguns desses trabalhos são considerados mais como História Regional do Oeste — num sentido periférico — do que propriamente História da América Latina. De qualquer forma, o papel dos pioneiros foi importante nos estudos desta região, tanto no que diz respeito à coleta de material, à publicação de excelentes monografias, ao estabelecimento das principais linhas de periodi-

(3). — HANKE (Lewis). — *Op. cit.*.

(4). — *Id. Ibidem*, p. 48. — “The present budget of the government for similar activities is a closely guarded secret, but it undoubtedly is large”.

(5). — *Id. Ibidem*, p. 52. — “Occasionally, government funds support basic research, as in the case of certain air force projects in Latin America. But directed research holds dangers, too: one of our universities offers excellent three-year fellowships — thanks to a Ford grant rather than a government subsidy, I believe — but as set forth in the announcement “the fellows will be required to write a dissertation relating to social revolution in Latin America. Surely universities, of all institutions, should provide a home for individual research”.

zação histórica, como na formação de novos historiadores do período entre as duas Guerras Mundiais (6).

Esta época, oscilante quanto à produtividade, foi responsável pelo aparecimento de importantes órgãos de estudo da América do Sul: a *Hispanic American Historical Review* (7), o *Handbook of Latin American Studies* (1936) (8) e *The Committee of Latin American Studies of Learned Societies* (1934) que desempenhou um relevante papel, sendo responsável pela formação de Institutos de Estudos Latinos Americanos (*Latin American Studies*), como os de Los Angeles, Michigan e Texas, todos fundados entre 1935 e 1940. Este *Committee* (apoiado economicamente pelo *Council of Learned Societies*) não foi responsável apenas pela publicação do *Handbook of Latin American Studies* mas por outras obras do mesmo tipo, como o *Guide to the Latin American Manuscripts at the University of Texas Library*, e o *Bibliographical Guide to Materials on American Spanish*.

As quatro primeiras décadas do século XX se caracterizam mais por estudos sobre a América Espanhola do que sobre a América Portuguesa, que só depois da década de 1940 vai ser tratada como uma unidade, dentro da qual se desenvolvem problemas sócio-econômicos e culturais especiais e que como tal devem ser estudados.

Se havia alguns estudiosos do assunto como Laurence Hill, H. Janes, Roy Nash, Mary W. Williams, Percy Alvin Martin, só na década de quarenta é que se formou, com Robert Smith, Alexander Marchant, Manuel Cardozo, Frederick Garse, Preston James e outros, um diversificado grupo de pesquisadores, que deram à cultura brasileira outra projeção. Correspondia essa geração à Segunda Guerra Mundial, a qual, vindo afetar as pesquisas devido ao esforço de guerra, criou também novas possibilidades de estudo para os pesquisadores em relação a esta área, pois com a guerra fecharam-se mais as facilidades de

(6). — CLINE (Howard F.) ed. — "Latin American History: Development of Its Study and Teaching in the United States Since 1898". In: *Latin American History, Essays on Its Study and Teaching, 1898/1965*. Austin University of Texas Press, 1969, 2v., *passim*.

(7). — *Id. Ibidem*, p. 6. — A *Hispanic American Historical Review* foi publicada desde 1918 (fev^o) até novembro de 1922; "The Harding Years were not wholly propitious for those interested in "exotic" areas". Em 1926 a *Hispanic American Historical Review* reaparece, sob o patrocínio da Duke University, desde então não havendo mais solução de continuidade.

(8). — HANKE (Lewis). — The development of Latin American Studies in the United States, 1939/1945. In: *Latin American History*. Austin, University of Texas, 1969. V. 1, p. 317. O *Handbook of Latin American Studies*, n. 3, 1938, dedicou particular atenção ao Brasil, quando do centenário do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Correspondia essa atitude já a um certo interesse pelas coisas brasileiras.

saida do continente e os pesquisadores voltaram-se mais para os estudos sul-americanos. Essa atitude, auxiliada pela política governamental do *war-time*, teve como consequência o desenvolvimento de pesquisas sobre a América do Sul e em particular o Brasil, com uma abordagem mais acadêmica. Essa política, aliás, como já vimos, se reavivará nos anos da década de cinquenta, quando intelectuais latino-americanos são convidados por Universidades Americanas.

Entre eles podemos destacar Érico Veríssimo que veio para a Califórnia e Gilberto Freyre, para Indiana. Freyre já havia feito seu mestrado *Social Life in Brazil in the Middle of the Nineteenth Century*, em 1922, na Universidade de Colúmbia onde podia-se encontrar, já nessa época, um ambiente propício para as pesquisas brasileiras. Aliás, a Universidade de Colúmbia, vem conseguindo há muitos anos manter-se como um dos principais centros de estudos brasileiros. Através de suas realizações, muitos trabalhos nesse setor têm sido efetuados, datando o seu primeiro núcleo de pesquisas sobre estudos brasileiros de 1938 e prolongando-se até 1942 (9), quando com a Segunda Guerra Mundial se interromperam estas pesquisas que vinham sendo realizadas em colaboração com o Museu Nacional (10).

Porem, com o fim da Guerra, verifica-se o desinteresse da própria política governamental, com o aparecimento de novos polos de atração: Oriente, África e União Soviética, despertando o interesse de grande número de estudantes graduados. Em consequência deste fato, as pesquisas sul-americanas seriam profundamente afetadas (11).

Apesar dessas dificuldades, surgiu uma geração de latino-americanistas que introduziu novos métodos de abordagem, deixando os tradicionais (História Política e Diplomática) e voltando-se para a Economia e Sociologia e para uma maior utilização dessas matérias na análise dos fatos históricos (12).

Enfim, na década de 1960, o renascimento do interesse norte-americano pela América do Sul vem encontrar um grupo de pesquisadores

(9). — ELLISON (Fred) — et al. *Histórico e Situação dos Estudos Brasileiros-Estados Unidos* (trabalho apresentado no I Encontro de Estudos Brasileiros, São Paulo, 13/25 setº. 1971).

(10). — *Id. Ibidem*.

(11). — Nos fins da década de quarenta e começo da de cinquenta inicia-se um novo projeto também em cooperação entre a Universidade de Colúmbia e Bahia, e que de certa maneira vem sendo realizado até nossos dias. Este plano inicialmente ligado a Ciências Sociais, desenvolveu-se posteriormente para além de suas pretensões originais, englobando a esse plano primitivo pesquisas de caráter histórico — realizadas por R. Poppino sobre Feira de Santana.

(12). — Dessa geração de pesquisadores, podemos destacar Stanley Stein e Richard Morse que se dedicaram especialmente à História do Brasil.

amadurecidos, capaz de melhor aproveitar a situação, e melhor corresponder à política de desenvolvimento da pesquisa histórica, nos diversos países americanos e em especial no Brasil.

Exemplo bem nítido desse aumento de interesse pela cultura brasileira na década de sessenta, nos mostra a Universidade do Texas que, no ano acadêmico de 1958-1959, não apresentava nenhum aluno de língua ou literatura brasileira, enquanto no ano seguinte registra quatorze matrículas, elevando-se esse número no ano de 1960-1961 para vinte e nove alunos (13).

Justamente em 1961, a Universidade de Colúmbia, criou formalmente o Instituto Latino-Americano que conta com subvenções do governo americano e da Fundação Ford com a finalidade de subvencionar as pesquisas na América Latina, como um todo. Mas a presença de professores que já tinham estado trabalhando no Brasil, possibilitou que o Instituto, através de mestres como Albert Hirschman, Nathaniel Left, Stephen Rodock, Ronald Schneider, Bradford Burns, Charles Wagley e outros, desenvolvesse nos estudantes um maior interesse pela civilização brasileira. Muitas teses de Antropologia, Economia, História, Sociologia e Literatura foram produto das pesquisas realizadas nesse Instituto, como, por exemplo, *The Unwritten Alliance and the Brazilian American Relation*, de Bradford Burns; Ralph della Cava com *Miracle at Joazeiro*, Robert W. Shirley com a tese *The End of a Tradition in the Município of Cunha, São Paulo*, e Alfred Stephan em *The Military in Politics: Changing Patterns in Brazil* (14).

Também, em consequência de um antigo plano de cooperação mútua encetado na década de 1950, entre a Colúmbia University e a Universidade da Bahia (ver nota nº 12), outros trabalhos foram ainda realizados. Assim é que, em 1962, a Colúmbia University conjuntamente com as de Harvard e de Cornell enviaram grupos de pesquisadores para a Bahia, o que levaria futuramente a vários doutoramentos pela própria Universidade de Colúmbia, como *The Structure of Equality in a Brazilian Fishing Community* de C. Kottak e *Jangadeiros: The Raft Fishermen of Northeast Brazil* de S. Forman (15).

Segundo Howard Cline, o interesse pelo Brasil, como pela América Latina, tem crescido. Porém, esse aumento ao contrário do que poderíamos pensar — não ficou circunscrito a uma Universidade (16).

(13). — ELLISON (Fred). — *Op. cit.*

(14). — *Id. Ibidem*, p. 79 — Desde a formação do Instituto de Estudos Latino-Americanos, mais de vinte e duas teses de doutoramento foram escritas sobre matérias brasileiras na Universidade de Colúmbia, havendo ainda uma série delas em fase de redação.

(15). — ELLISON (Fred). — *Op. cit.*, p. 75.

(16). — CLINE (Howard). — *Latin American History*, p. 6.

Assim, como diz o próprio Cline, o Centro de atração dos estudantes graduados em América Latina, tem mudado através dos tempos.

Universidades como Harvard (17), Princeton, Berkeley (18), Duke, Northwestern, Chicago, que eram muito ativas no período entre as duas guerras, assumiram posteriormente papéis secundários.

Flórida, Texas (19), Los Angeles (20), Colúmbia, Stanford e Tulane, são as que apresentam hoje maior atividade, enquanto Yale, Wisconsin e Indiana, estão presentemente aumentando seus recursos.

Mostramos pois que, indiscutivelmente, a década de 60 foi extremamente profícua aos estudos sul-americanos, em especial ao Brasil, e que a orientação principal destes estudos se efetuará, por pressões derivadas da política internacional, ou por outras razões, num sentido de trazer a História até ao presente (21).

(17). — *Id. Ibidem, passim.* O nome da Universidade de Harvard está ligado ao chamado grupo da geração pioneira, onde se destacou Clarence Haring, que investigou sobre as Caraíbas. Formou escola em Harvard e ao morrer foi criado o Clarence Haring Fund, administrado pela American Historical Association. O entusiasmo de seus associados, entre eles, Raphael Altamira, Chapman e Spence Robertson, teve como consequência a publicação da *Hispanic American Historical Review*.

(18). — *Id. Ibidem, passim.* Berkeley está ligada ao nome de Bernard Moses, que deu o primeiro curso sobre América Latina, em 1894. Recebeu a Universidade de Berkeley todo o material coletado por Hubert Howe Bancroft — para a organização de sua enorme coleção histórica, sobre a História da Califórnia. Esta coleção de documentos é de imensa importância, possibilitando que Berkeley, no princípio do século, se tenha tornado o principal centro de estudos Latino-Americanos.

(19). — A Universidade do Texas, naturalmente devido à sua proximidade com o México, desde o início do século XX se voltou para os estudos latino-americanos, dando pouca ênfase à Civilização Brasileira, que era focalizada entre o conjunto de problemas Sul-Americanos. Só em 1950 é que se iniciam os cursos de alto nível sobre o Brasil.

(20). — A Universidade de Los Angeles, na sua publicação *Project in Brazil, UCLA-1970* (Final Report-Dec. 1971) escreve: "The ideal for the project grew out of UCLA'S long-standing interest in Brazil. For many decades, the Portuguese Language have been taught at UCLA: the Department of History, was among the first to offer specialized courses in Brazilian History, and the Latin American Center has always expressed a special interest in Brazil".

(21). — O historiador americano integra-se num grupo de pesquisadores que, ao lado de sociólogos, antropólogos e economistas, procuram uma explicação para o momento atual. Talvez esta orientação permita explicar a enorme diferença entre o número de teses consagradas à Colônia e ao Império e aquelas que versam sobre o período que começa na República e acaba nos nossos dias. De qualquer forma, isso vai explicar o desenvolvimento dos estudos desta última época, pois, no fim de contas, eles representam uma importante linha metodológica da historiografia americana. Como adiante se verá, embora tenhamos procedido ao levantamento de todas as teses de História do Brasil, a nossa análise dos gráficos de incidência de assuntos discute fundamentalmente os trabalhos sobre todo o período Republicano, até nossos dias.

A próxima década, porem, parece trazer outras perspectivas. A política do governo americano orientada para a redução de despesas, em especial no setor universitário — salvo algumas exceções — tem determinado várias crises no campo do ensino e da pesquisa Latino-Americana. Os Estudos Brasileiros, agora instalados como vimos, em várias Universidades dos Estados Unidos, poderão também vir a ser comprometidos — são essas as observações feitas pelos maiores pesquisadores americanos interessados na América Latina.

Após este apanhado *à vol d'oiseau* da evolução dos estudos universitários norte-americanos consagrados ao Brasil, passamos ao corpo do nosso trabalho, isto é, ao levantamento global das teses sobre este assunto, realizadas nos Estados Unidos entre 1960 e 1970.

* * *

*

TESES DE HISTÓRIA.

- ANDERSON (James Charnel), *The Caldeirão Movement: a Case Study in Brazilian Messianism 1926-1938*. The George Washington University, 1970.
- BAUM (Emmi), *Empress Leopoldina: Her Role in the Development of Brazil, 1817-1826*. New York University, 1965.
- BEAL (Tarcísio), *Os Jesuitas, a Universidade de Coimbra e a Igreja Brasileira. Subsídios para a História do Regalismo em Portugal e no Brasil*. The Catholic University of America, 1969. (Texto em Português).
- BURNS (E. Bradford), *The Unwritten Alliance. Brazilian-American Relations During the Rio Branco Era, 1902-1912*. Colúmbia, (University, 1964. *Unwritten Alliance: Rio Branco and Brazilian American Relations*. New York: Columbia University Press, 1966) (*).
- CHANDLER (Billy Jaynes), *The Inhamuns: A Community in the Sertão of Northeast, Brazil, 1707-1930*. University of Florida, 1967. (The Feitosas and the Sertão Dos Inhamuns: The History of a Family and a Community in Northeast Brazil, 1700-1930. Gainesville: University of Florida Press, 1972).
- CONRAD (Robert Edgard), *The Struggle for the Abolition of the Brazilian Slave Trade: 1808-1853*. Columbia University, 1967. (The Destruction of Brazilian Slavery, 1850-1888. Berkeley, Los Angeles, London: University of California Press, 1972).
- CORTES (Carlos E.), *The Role of Rio Grande do Sul in Brazilian Politics, 1930-1967*. The University of New Mexico, 1969.

(*) . — Os títulos entre parênteses indicam o nome da Tese, a Editora e o ano, quando publicada em livro.

- CUNNIFF (Roger Lee), *The Great Drought: Northeast Brazil, 1877-1880*. University of Texas, 1970 (*).
- DAUPHINEE (Rev. Bede), *Church and Parliament in Brazil During the First Empire: 1823-1831*. Georgetown University, 1965.
- DAVIDSON (David M.), *Rivers and Empire: the Madeira Route and the Incorporation of Brazilian Far West, 1737-1808*. Yale Univ., 1969.
- DEAN (Warren Kempton), *São Paulo's Industrial Elite, 1890-1960*. University of Florida, 1964. (Industrialization of São Paulo, Eighteen Eighty to Nineteen Forty-Five. Austin: University of Texas Press, 1969). A Industrialização de São Paulo (1880-1945). Tradução de O. Mendes Cajado, São Paulo. DIFEL, 1971.
- DELLA CAVA (Ralph), *Miracle at Joazeiro: a Political and Economic History of a Popular Religious Movement in Brazil, 1889-1934*. Columbia University, 1968. (Miracle at Joazeiro. New York, Columbia University Press, 1970).
- DUTRA (Francis Anthony), *Matias de Albuquerque: a Seventeenth Century Capitão-Mor of Pernambuco and Governor General of Brazil*. New York University, 1968. (A ser publicado pela Agência Geral do Ultramar, 1974).
- EVANSON (Philip Norman), *The Liberal Party and Reform in Brazil, 1860-1889*. University of Virginia, 1969.
- GAULD (Charles), *Percival Farquhar: American Entrepreneur in Latin America*. Stanford University, 1964. (The Last Titan, Percival Farquhar, American Entrepreneur in Latin America. Stanford Un. Press 1964).
- GIFFIN (Donald Warren), *The Normal Years: Brazilian-American Relations, 1930-1939*. Vanderbilt University, 1962.
- GRAHAM (Thomas Richard), *The British Impact on Brazil, 1850-1919*. University of Texas, 1962. (Britain and the Onset of Modernization in Brazil, 1850-1914. Cambridge, University Press, 1968). Grã-Bretanha e o Início da Modernização no Brasil. Tradução de Roberto M. de Almeida, São Paulo, Brasiliense, 1972.
- GRIER (Douglas Audenreid), *Confederate Emigration to Brazil, 1865-1870*. University of Michigan, 1968.
- GROSS (Sue Ellen Anderson), *The Economic Life of the Estado do Maranhão e Grão-Pará, 1686-1751*. Tulane University, 1969.
- HALL (Michael), *The Origins of Mass Immigration in Brazil, 1871-1934*. Columbia University, 1969.
- HAHNER (June E.), *Officers and Civilians in Brazil, 1889-1898*, Cornell University, 1966. (Civilian-Military Relations in Brazil, 1889-1898, Columbia University of South Carolina Press, 1969).

(*) . — Esta tese, localizada posteriormente à elaboração do nosso trabalho, não foi computada nos gráficos quantitativos.

- HANN (John Henry), *Brazil and the Rio de La Plata, 1808-1828*, University of Texas, 1967.
- HARRISON (William Frederic), *A Struggle for Land in Colonial Brazil: The Private Captaincy of Paraiba do Sul, 1533-1753*, University of New Mexico, 1970.
- HARREL (William Tsbury), *Brazil's Search for Government Under the Regents*. University of Florida, 1964.
- HILTON (Stanley Eon), *Brazil and Great Power Trade Rivalry in South America*. University of Texas, 1969.
- HOLUB (Norman), *The Liberal Movement in Brazil, 1808-1854*, New York University, 1968.
- HUPPERICH (Herman), *Brazilian-United States Cooperation in the Field of Air Power, 1938-1947*. University of Alabama, 1965.
- JACKSON (Leland H.), *Positivism and the Fall of the Empire — in Brazil*. Clark University, Wostchester, Massachussets, 1967.
- KAHLER (Mary Ellis), *Relations Between Brazil and the United States, 1815-1825, with Special Reference to the Revolutions of 1817 and 1824*. The American University, 1968.
- KEITH (Henry Hunt), *Soldiers as Saviors: the Brazilian Military Revolts of 1922 and 1924 in Historical Perspective*. University of California, Berkeley, 1969.
- KEY (Jerry S.), *The Rise and Development of Baptist Theological Education in Brazil, 1881-1963: a Historical and Interpretative Survey (Religions)*. University of Southern California, 1965.
- KORNWEIBEL (Richard), *Júlio de Castilhos and the Republican Party of Rio Grande do Sul, 1880-1903*. University of California (Sta. Barbara), 1970.
- LAUERHANN (Ludwig Jr.), *The Political Role of Getúlio Vargas*. University of California, Los Angeles, 1965.
- LEVINE (Robert M.), *The Vargas Regime and the Politics of Extremism in Brazil, 1934-1938*. Princeton University, 1968. (The Vargas Regime. New York, Columbia University Press, 1970).
- LITTLE (George Ferguson Gold), *Fazenda Cambuhy: a Case History of Social and Economic Development in the Interior of São Paulo, Brazil*. University of Florida, 1960.
- LOVE, JR. (Joseph Le Roy), *Rio Grande do Sul as a Source of Political Instability in Brazil's Old Republic, 1909-1932*. Columbia University, 1967. (*Rio Grande do Sul and Brazilian Regionalism, 1882-1930*. Stanford: Stanford University Press, 1971).
- MARIN (Norman), *The Role of the Military in Brazil*. New Mexico, 1965.
- MAXWELL (Kenneth Robert), *Conflicts and Conspiracies: Brazil and Portugal, 1750-1807*. University of Pennsylvania, 1970. (Para ser publicado pela Cambridge University Press, 1973).

- McCANN (Francis Daniel), *Brazil and the United States and the Coming of World War II, 1937-1942*. Indiana University, 1967. (Para ser publicado pela Princeton University, 1973).
- MOMSEN (Richard Paul), *Routes over the Serra do Mar: an Historical Geography of Transportation in the Rio de Janeiro — São Paulo Area, Brazil*. University of Minnesota, 1961.
- O'REILLY (Donald Francis), *Rondon: Biography of a Brazilian Republican Army Commander*. New York University, 1969.
- PANG (Eul-Soo), *The Politics of Coronelismo in Brazil: the Case of Bahia, 1889-1930*. University of California, Berkeley, 1969.
- PESCATELLO (Anne Marie), *Both Ends of the Journey: an Historical Study of Migration and Change in Brazil and Portugal, 1889-1914*. University of California, Los Angeles, 1970.
- PETERSON (John D.), *The Presidential Regime of Hermes da Fonseca, 1910-1914*. University of California, Los Angeles, 1966.
- RACHUM (Ilan), *Nationalism and Revolution in Brazil, 1922-1930: A Study of Intellectual, Military and Political Protesters and of the assault on the Old Republic*, Columbia University, 1970.
- RADY (Donald Edmund), *Brazil's Volta Redonda Steel Center: a Quarter Century of Progress, 1941-1966*. University of California, Berkeley, 1967. (Volta Redonda: A Steel Mill Comes to a Brazilian Coffee Plantation (Industrial Entrepreneur, ship in a Developing Economy). Rio Grande Publishing Co.: Albuquerque, New México, 1973).
- REINHART (Helen Katherine), *A Political History of the Brazilian Regency, 1831-1840*. University of Illinois, 1960.
- RIDINGS JR. (Eugene Ware), *The Bahian Commercial Association, 1840-1889. A pressure Group in an Underdeveloped Area*. The University of Florida, 1970.
- SCHWARTZ (Stuart B.), *The High Court of Bahia: A Study in Habsburg Brazil, 1580-1630*. Columbia University, 1968. (Sovereignty and Society in Colonial Brazil. The High Court of Bahia and Its Judges, 1609-1751. Berkeley, University of California Press, 1973).
- SECKINGER (Ron Leroy), *Politics in Mato Grosso, 1821-1851*. The University of Florida, 1970.
- TAMBS (Lewis), *March to the West: a Geopolitical Analysis of Brazilian Expansion*. University of California, Santa Barbara, 1967.
- TOPLIN (Robert Brent), *The Movement for the Abolition of Slavery in Brazil: 1880-1888*. Rutgers — The State University, 1968. (The Abolition of Slavery in Brazil: 1880-1888. Atheneum Press, 1972).
- VOGT (John Leonard), *Portuguese Exploration in Brazil and the Feitoria System, 1500-1530: the First Economic Cycle of Brazilian History*. University of Virginia, 1967.

WIRTH (John Davis), *Brazilian Economic Nationalism: Trade and Steel Under Vargas*. Stanford University, 1966. (The Politics of Brazilian Development, 1930-1954. Stanford: Stanford University Press, 1970).

*

TESES DE ECONOMIA.

- ADDED (Abdalla), *An Econometric Interpretation of the Relationships of Prices and Money Supply in Selected Latin American Countries, with Special Reference to Brazil*, Purdue University, 1963.
- ALVES (Elisen), *An Economic Evaluation of the Impact of an Extension Service, ACAR, Minas Gerais, Brazil*, Purdue University, 1967.
- ARAK (Marcelle Vivian), *Brazilian Coffee Supply*, Massachusetts Institute of Technology, 1967.
- AYER (Harry Wright), *The Costs, Returns and Effects of Agricultural Research in a Developing Country: the Case of Cotton Seed Research in São Paulo, Brazil*, Purdue University, 1970.
- BARATZ (Morton S.), *The Income Redistributive Effects of the National Stabilization Policy in Brazil*, Bryn Mawr University, 1965.
- BETHLEN (Francis Rheddy), *Effects of Brazilian Economic Development and Price Policies on Brazilian Wheat Imports*, Purdue University, 1962.
- BACHA (Edmar Lisboa), *An Econometric Model for the World Coffee Market: the Impact of Brazilian Price Policy*, Yale University, 1968.
- BLAIR (Andrew R.), *The Role of Structural Elements in the Brazilian Inflation (1946-1960)*, Fordham University, 1965.
- BRANDT, (Sérgio Alberto), *Spatial Analysis of the World Coffee Market: The Brazilian Competitive Position*, Ohio State University, 1967.
- BURKE (John Miles), *A Program of Entrepreneurial Education for Economic Developments The Case of Northeast Brazil*, University of California, Los Angeles, 1968.
- CANN (Kenneth T.), *Inter-Governmental Revenue Transfers in Brazilian Municipal Finance*, University of Indiana, 1967.
- CASEY Jr. (William Louis), *External Payments Problems of a Debtor Country: The Case of Brazil (1948-1963)*, Boston College, 1967.
- CASTRO (Cláudio de Moura), *Investment in Education in Brazil: a Study of Two Industrial Communities*, Vanderbilt University, 1970.
- COLAÇO (Francis Xavier), *Factors Affecting Changes in the Cost of Living in Brazil. A sectoral analysis*, University of California, Berkeley, 1967.
- CLINE (W. Richard), *Economic Considerations for a Land Reform in Brazil*, Yale University, 1969. (Economic Consequences of Land Reform in Brazil. North Holland, 1970).
- CONE (Bruce Warren), *Agricultural Expansion: The Minas Triangle, Brazil*, Purdue University, 1969.

- DICKINSON (Joshua C. III), *The Cultivation and Utilization of Eucalypt in the Peruvian Sierra and the Industrial Triangle of Brazil*, University of Florida, 1967.
- DOCTOROFF (Stanley Mark), *Institutional, Organizational and Managerial Factors in Economic Development: A Consideration of the Cotton Industry in NE Brazil*, Michigan State University, 1969.
- EPPS (Mary Lee Smith), *A Computer Simulation of the World Coffee Economy*, Duke University, 1970.
- ERVEN (Bernard Lee), *An Economic Analysis of Agricultural Credit Use and Policy Problems (Rio Grande do Sul)*, University of Wisconsin, 1967.
- GODFREY (Erwina Edwards), *The Influence of Economic Factors on U. S. — Brazilian Relations (1940-1960)*, University of Kentucky, 1960.
- GOODMAN (David Edwin), *Industrialization and Economic Policy in Brazil in the Post-War Period*, University of California, Berkeley, 1967.
- GRAHAM (Douglas Hume), *Regional Economic Growth in Brazil — (1940-1960)*, Harvard University, 1968.
- HATTWICK (Richard Earl), *Marketing and Economic Growth: The Case of Sears, Roebuck and Company in Brazil*, Vanderbilt University, 1965.
- HUDDLE (Donald Le Roy), *A Study of the Brazilian Exchange Auction System: 1953-1957*, Vanderbilt University, 1964.
- ITON (John W.), *Economic Development and the External Sector with Reference to Post War Brazil*, The John Hopkins University, 1966.
- KNIGHT (Peter Titcomb), *Export expansion, Import Substitution and Technological Change in Brazilian Agriculture: The Case of Rio Grande do Sul*, Stanford University, 1970. (Brazilian Technology and Trade: A Study of Five Commodities. Ptaeger, 1971).
- LAFER (Celso), *The Planning Process and the Political System in Brazil: A Study of Kubitschek's Target Plan (1956-1961)*, Cornell University, 1968.
- LAKOS (Ivan Andras), *The Effects of Brazil's Foreign Exchange Policy on the Value of her Exports and on the Flow of Private Foreign Investment with Respect to Brazil's Economic Development, 1946-1960*, Harvard University, 1962.
- LANGIER (José D.), *An Economical Evaluation of the Nutritional Contribution of Food (Brazil)*, Michigan State University, 1967.
- LARSON (Donald Walter), *A Diagnosis of Product and Factor Market Coordination in the Bean Industry of Northeast Brazil*, Michigan University, 1968.
- LERNER (Michael Owen), *Determinants of Educational Attainment in Brazil*, University of California, Berkeley, 1970.
- LEWIS (Darrell Richard), *The Role of Foreign Capital Movements in the economic Development of Brazil and Mexico, (1947-1960)*, Louisiana State University, 1963.

- LOWINGER (Thomas Chagai), *A Study of the Structure of Brazil's Foreign Trade and an Analysis of her Protection as Related to the Earnings of Industrial Labor*, Michigan State University, 1970.
- MINICK (Robert Arthur), *An analysis of the Contribution of Foreign Investment to the Brazilian Economy*, University of Texas, 1967.
- MOORE (Oscar Keeling), *The Brazilian Coffee Economy*, University of Florida, 1962.
- MURRAY (James M.), *Taxation as a Factor in Businessmen's Decisions to Invest Abroad*, University of Oregon, 1960.
- NASON (Robert White), *Urban Market Processes in Recife, Brazil*, Michigan State University, 1968.
- PELAEZ (Carlos Manuel), *The State, The Great Depression and the industrialization of Brazil*, Columbia University, 1968.
- PAO (Bodepudi Prasada), *The Economics of Agricultural Credit Use in Southern Brazil*, Ohio State University, 1970.
- RASK (Norman), *Farm Size and Income: an Economic Study of Small Farm Agriculture in Southern Brazil* (1964), University of Wisconsin, 1964.
- RODRIGUEZ (Louis J.), *A Comparison: United States Economic Relations with Argentina and Brazil, 1947-1960*, Louisiana State University, 1963.
- ROGERS III (Augustus James), *Professional Incomes and Rates of Return to Higher Education in Brazil*, Michigan State University, 1969.
- SHANNON (Robert Francis), *Sales taxation in Argentina, Uruguay and Brazil*, University of Illinois, 1966.
- SHEARER (John Clyde), *High Level Manpower Resources in Overseas Operations: Experience in Brazil and Mexico*, Princeton University, 1960.
- SILVA (Sônia da), *Food Practices of Families in a Brazilian City*, Iowa State University, 1970.
- SMITH (Gordon Whitford), *Agricultural Marketing and Development: a Brazilian Case Study*, Harvard University, 1966.
- SORENSEN (Donald Melvin), *Capital Productivity and Management Performance in Small Farm Agriculture in Southern Brazil*, Ohio State University, 1968.
- SPROTT (John Thomas), *The External Accounts and Debt Servicing of Brazil (1950-1959)*, University of Colorado, 1965.
- STEELE (John Tracy), *Tenure Processes in a Community in Minas Gerais, Brazil*, University of Wisconsin, 1968.
- SUND (Michael Dean), *Land Tenure and Economic Performance of Agricultura Establishments in Northeast Brazil*, University of Wisconsin, 1965.
- SUTHERLAND (John Winslow), *Origins, Characteristics and Performance of the Industrialization Program in Northeast, Brazil*, University of California, Los Angeles, 1967.
- TAVIS (Lee A.), *The Management of Short-Term Funds Under Conditions of Inflation*, University of Indiana, 1967.

- TAYLOR (Frank Crowder), *An Analysis of the Utilization of the Resources Invested in Industrial Technical Education at the Secondary Level in the Northeast of Brazil*. Columbia University, 1970.
- TENDLER (Judith Deborah), *The Rise of Public Power in Brazil*, Columbia University, 1966. (Entrepreneurship in the Public Sector. Cambridge, Mass. Harvard University Press, 1968).
- VEIGA (Alberto), *Effect of Industrialization on Resource Allocation*, Purdue University, 1965.
- WADSTED (Otto), *On the Structure of Regional Economic Differentials: Brazil's Northeast and Italy's Mezzogiorno*, Massachusetts Institute of Technology, 1966.
- WALTERS (Sherwood George), *Marketing in Brazil Tested According to Recent Economic Theory*, New York University, 1960.
- WATSON (Charles Edward), *Staffing Management Positions in U. S. Owned Business Subsidiaries in Brazil*, University of Illinois, Urbana, 1970.
- WEBB (Thomas Robert), *A System Model for Market Development Planning. Northeast, Brazil*, Michigan State University, 1969.
- WESTFALL (Steven Laurence), *Industrial Franchising in Northeast. A Feasibility Study of New Program for the Industrial Development*, University of California, Los Angeles, 1968.
- WHITAKER (Morris Duane), *Labor Absorption in Brazil: an Analysis of the Industrial Sector*, Purdue University, 1970.
- WIRTHLIN (Richard Bitner), *International Trade and the Economic Development of the Underdeveloped Country: the Brazilian Case*, University of California, Berkeley, 1964.
- WOGART (Jan Peter), *Demand-Pull, Corrective and Cost-Push Inflation: The Case of Brazil (1964-1966)*, University of Texas, 1968.
- YOUMANS (Russel Clark), *An Empirical Study of Underemployed Agricultural Labor in Selected Areas of Minas Gerais, Brazil*, Purdue University, 1966.

*

TESES DE SOCIOLOGIA.

- BERLINCK (Manuel Tosta), *The Structure of the Brazilian Family in the City of São Paulo*, Cornell University, 1969.
- BORDENAVE (Juan Diaz), *The Search for Instrumental Information Among Farmers of Brazilian Northeast*, Michigan State University, 1967.
- CLEMENTS Sr., (Harold M.), *A Sociological Study of the Mecanization of Agriculture in Minas Gerais, Brazil*, University of Florida, 1966. (Mechanization of Agriculture in Brazil — Gainesville: University of Florida, 1970).
- CROCKER (John C.), *Social Organization of Bororo Indians, Mato Grosso, Brazil*, Harvard University, 1679.

- CURRY (Donald Edward), *Lusiada: an Anthropological Study of the Growth of Protestantism in Brazil*, Columbia University, 1968.
- DA SILVA (José Fábio Barbosa), *A Sociological Analysis of Internal Migration in Brazil*, University of Florida, 1963.
- ETGES (S. J., Rev. Norbert Jacob), *The Family and Education in Brazil and the United States a Cross-Cultural Comparison*, Saint Louis University, 1968.
- EVELETH (Phyllis B.), *Climatic Effect on the Physical Growth of Children with Special Reference to American Children Residing in Rio de Janeiro, Brazil*, Columbia University, 1962.
- FONSECA (Luiz), *Information Patterns and Practice Adoption Among Brazilian Farmers*, University of Wisconsin, 1966.
- FORMAN (Shepard Lewis), *Jangadeiros: the Raft Fishermen of Northeast Brazil*, Columbia University, 1967. (Raft Fisherman: Tradition and Change in the Brazilian Peasant Economy. Indiana University Press, 1970).
- GEGEN (Sister Mary Loretta), *Education's Impact on the Culture of Specific Localities in Amazonia*, Saint Louis University, 1961.
- JOHNSON (Allen Willard), *Economics Dependence on a Plantation in Ceará, Brazil*, Stanford University, 1968. (Economics and Dependence on a Brazilian Plantation, Stanford University Press, 1971).
- KOTTAK (Conrad P.), *The Structure of Equality in a Brazilian Fishing Community*, Columbia University, 1966.
- LAVE (Jean Elisabeth), *Social Taxonomy among the Krikatí (Gê) of Central Brazil*, Harvard University, 1968.
- LINDQUIST (John Abner), *Philosophy and Practices of Policing in Five Republics of Latin America (one of them is Brazil)*, University of California, Berkeley, 1970.
- MAYER (John), *The Brazilian Household: Size and Composition*, University of Florida, 1970.
- MEANS (John Berkeley), *The Brazilian Intellectuals Response to Castro's Cuba*, University of Illinois, 1969.
- MINNICH (Jr. Reynolds Herbert), *A Sociological Study of the Mennonite Immigrant Communities in Paraná, Brazil*, University of Florida, 1966.
- PASTORE (José), *Satisfaction among Migrants to Brasilia, Brazil: a Sociological Interpretation*, University of Wisconsin, 1968.
- PINTO (João Bosco Guedes), *Social Factors Associated with Adjustment of Rural Migrants in Central Brazil*, University of Wisconsin, 1967.
- ROCHA (Fernando A. S.), *Determinants of Occupational Achievement, Income and Level of Living in Brasilia, Brazil*, University of Wisconsin, 1968.
- SARAIVA (Hélcio Ulhoa), *The "Variable Discrimination" Hypothesis and the Measurement of Socioeconomic Status in a Isolated Brazilian Area*, University of Wisconsin, 1970.

- SHERWOOD (Arthur R.), *Brazilian Federal Highways and the Growth of Selected Urban Areas*, New York University, 1967.
- SHIRLEY (Robert Weaver), *The End of a Tradition: Culture Change and Development in the Município of Cunha (São Paulo)*. (End of Tradition: Cultural Change and Development in the Município of Cunha, São Paulo, Brazil. New York: Columbia University Press, 1971).
- WALKER (Neuma Aguiar), *The Mobilization and Bureaucratization of the Brazilian Working Class, (1930-1964)*, 1970.
- WHITTING (Gordon Carl), *Empathy, Mass Media and Modernization in Rural Brazil*, Michigan State University, 1967.
- WINTERTON (John Alan), *Paths toward Modernization in Traditional Brazilian Communities*, Michigan State University, 1969.

*

TESES DE LITERATURA.

- BAILEY (Dale S.), *Slavery in the Novels of Brazil and the U. S.: A Comparison*, University of Indiana, 1961.
- BLEDSON (Robert L.), *Studies in Modern Brazilian Drama*, University of Wisconsin, 1965 (*).
- BURBRIDGE (Virginia Christine), *A Study of the Novels of Erico Verissimo, Contemporary Brazilian Author*, University of Illinois, 1967.
- CARTWRIGHT (Cecília Altuna), *O Jagunço no Romance Brasileiro*, University of Wisconsin, 1966.
- COELHO (Joaquim Francisco M.), *Land and Family in the Poetry of Carlos Drummond de Andrade*, University of Wisconsin, 1968.
- COURTEAU (Joanna), *The World View in the Novels of Graciliano Ramos*, University of Wisconsin, 1970.
- CURRAN (Mark Joseph), *Leandro Gomes de Barros and the "Literatura de Cordel" of Northeast Brazil*, Saint Louis University, 1968.
- DANIEL (Mary Lou), *Guimarães Rosa: a Linguistic Study*, University of Wisconsin, 1965.
- DEHN (Maria Iris Duke), *Analisis y Ilustracion de Ciertos Tipos de Personaje que se Encuentran en los Cuentos de Machado de Assis*, Louisiana State University, 1969.
- HAMILTON (Russell George Jr.), *A Arte de Ficção de Graciliano Ramos: A Apresentação de Personagens*, Yale University, 1965.
- HERRON (Robert D.), *The Relation of the Individual to Society and the External World of Nature in the Novels of Lima Barreto*, University of Wisconsin, 1966.
- JACKIE (Frank R.), *John Casper Branner and Brazil*, Stanford University, 1967.

(*) — Segundo indicação da *Luso-Brazilian Review*. Posteriormente encontramos a data de 1971, para a mesma tese, na *Dissertation Abstracts*.

- LAWS (David Paul), *From Memory to Imagination: José Lins do Rego's "Ciclo da Cana do Açúcar"*, University of Illinois, 1970.
- LOBO Filho (Blanca), *The Poetry of Henriqueta Lisboa*, University of New York, 1965.
- O'BRIEN (Mary Patrícia), *The Theme of Human Communication in the Poetry of Carlos Drummond de Andrade*, University of Tulane, 1969.
- PARAM (Charles Eugene), *Quincas Borba in Relation to the other Eight Novels of Machado de Assis*, University of Arizona, 1968.
- RUSSO (David Túllio), *Érico Veríssimo Two Faces of Life*, Saint Louis University, 1968.
- SILVA (Paulo), *An Ethical Analysis of the Sermons of Antonio Viera*, S. J. Southwestern Baptist Theological Seminary, 1962.
- SWIGGER (Nancy), *Gonçalves Dias as a Dramatist*, University of Indiana, 1969.
- TOLMAN (Jo M.), *Theme and Form in the Poetry of Augusto Frederico Schmidt*, University of New Mexico, 1970.
- TURNER (Doris J.), *The Poor and Social Symbolism: an examination of Three Novels of Jorge Amado*, Saint Louis University, 1967.
- VIEIRA (Nelson Harry), *The Luso-Brazilian Reciprocal Image*, University of Harvard, 1969.
- VINCENT (John Stephen), *Jorge Amado: Politics and the Novel*, University of New Mexico, 1970.
- VIRGILLO (Carmelo), *Some Themes in Machado de Assis' Short Stories*, University of Indiana, 1963.
- WETZLER (Duane Lewis), *A Study of Cecilia Meireles' Romanceiro da Inconfidência, with an Annotated English Translation*, Tulane University, 1970.
- WINKLER (Norman), *The Sertão in the Romances of Four Brazilian Writers: José de Alencar, Bernardo Guimarães, Franklin Távora and Afonso d'Escragnole Tounay*, University of Pittsburgh, 1960.
- WOODYARD (George William), *The Search for Identity: a comparative Study in Contemporary Latin American Drama (Spanish, American and Brazilian Drama)*, University of Illinois, 1966. (Modern Stage in Latin America: Six Plays. Dutton, 1971).

*

TESES DE CIÊNCIAS POLÍTICAS.

- BJUR (Wesley Eugene), *Technical Assistance and Institution Building: a University Experience in Brazil*, Claremont Graduate School and University Center, 1967.
- BRUNEAU (Thomas Charles), *Conflict and Change in the Brazilian Catholic Church*, University of California, Berkeley, 1970.
- BYARS (Robert Stafford), *Small Group Theory and Political leadership in Brazil: the Case of the Castelo Branco Regime*, University of Illinois, 1969.

- CARVALHO (José Silva), *EBAP: an Experiment in Institution Building*, University of Southern California, 1968.
- COSTA (Jorge Gustavo da), *Administrative Behavior in the Brazilian Government; Presidential Power and Administrative Capability*, University of Southern California, 1968.
- ERICKSON (Kenneth Paul), *Labor in the Political Process in Brazil: Corporatism in a Modernizing Nation*, Columbia University, 1970.
- GRAHAM (Lawrence Sherman), *The Clash Between Formalism and Reality in the Brazilian Civil Service*, University of Florida, 1965). (Civil Service Reform in Brazil Principles Versus Practice. Austin: University of Texas Press, 1968).
- HARDING (Thimothy F.), *Organized Labor in Brazil Under Getúlio Vargas*, Stanford University, 1965.
- LANDERS (Clifford), *The U. D. N. in Guanabara State*, University of Florida, 1965.
- LASOCKI (Stanislas Georges), *Participation in Nation Building (Polish Immigration to Brazil)*, Claremont Graduate School and University Center, 1967.
- IEFF (Nathaniel Hyman), *Brazilian Capital Goods Industry: Economic Policy and Economic Development*, Massachusetts Institute of Technology, 1966.
- MANWARING (Max Garret), *The Military in Brazilian Politics*, University of Illinois, 1968.
- MYHR (Robert Owen), *The Political Role of University Students in Brazil*, Columbia University, 1968.
- NASCIMENTO (Kleber T. do), *Change Strategy and Client System: Administrative Reform in Brazil*, University of Southern California, 1966.
- PEARSON (Neale John), *Small Farmer and Rural Worker Pressure Groups in Brazil*, University of Florida, 1967.
- PETERSON (Phyllis Jane), *Brazilian Political Parties: Formation, Organization and Leadership (1945-1959)*, University of Michigan, 1962.
- PINTO (Aluizio Loureiro), *The Brazilian Institute of Municipal Administration (IBAM): a Case Study of Institution Building in Brazil*, University of Southern California, 1968.
- ROETH III (Riordan Joseph Allan), *Economic Assistance and Political Change: The Brazilian Northeast*, Columbia University, 1968. (The Politics of Foreign Aid in the Brazilian Northeast. Vanderbilt University, Press, 1972).
- ROSENBAUM (H. John), *Brazil's Foreign Policy and Cuba (1959-66)*. Fletcher School of Law and Diplomacy, 1967.
- SCHMITTER (Philipe Charles), *Development and Interest Politics in Brazil (1930-1965)*, University of California, Berkeley, 1969. (Interest Conflict and Political Change in Brazil. Stanford: Stanford University Press, 1971).

SELCHER (Wayne Allan), *The Afro-Asian Dimension of Brazilian Foreign Policy, 1956-1968*, University of Florida, 1970.

SIEGEL (Gilbert Byron), *The Vicissitudes of governmental Reform in Brazil: a Study of the DASP*, University of Pittsburgh, 1964.

VALDES (Luis), *Voting Patterns in Rural and Urban São Paulo: Socio-Economic-Demographic Correlates of Voting Behavior in Brazil, 1952-1963*, University of Wisconsin, 1968.

* *

*

INTERPRETAÇÃO DOS GRÁFICOS E TABELAS.

Através do levantamento dos títulos das pesquisas efetuadas nos Estados Unidos sobre o Brasil, notamos que amplo campo foi estudado nos seus aspectos econômicos, sociais, históricos e literários.

Fazendo uma análise dos gráficos referentes à incidência das respectivas teses, verificamos que é na segunda década que seu número aumenta, tanto no plano relativo como no absoluto.

Esse fato vem de encontro à observação que fizemos — quando do histórico da pesquisa americana sobre o Brasil — de que essa maior incidência nada mais é do que o reflexo da própria orientação cultural norte-americana, em consequência da sua política internacional. Assim, analisando o gráfico nº 3 que focaliza a incidência de teses nas duas metades da década de sessenta, verificamos que nos cinco primeiros anos desse período, em relação aos cinco restantes, a produção foi consideravelmente pequena. Por esse gráfico notamos que as teses em Economia aumentam de 15 na primeira metade, para 46, na segunda, correspondendo a um aumento de 306%; História, que entre 1961-1965 contava com 13 teses, passa para 38, entre 1966-1970, com um incremento de 292%; Sociologia, que nos primeiros cinco anos mostrava pouco interesse pelos problemas brasileiros (3 teses), entre 1960-1970 apresenta 24 teses, o que corresponde a um aumento de 800%; Literatura, cuja produção no primeiro período era medíocre (7 teses), no período imediato apresenta 19 trabalhos, dando em percentagem 271% de acréscimo; e Política, de todas as disciplinas a que apresenta menor número de teses, com 5 na primeira metade da década, vai para 18, na segunda metade, correspondendo a um incremento de 360%.

Sobre o total de teses de cada disciplina por nós levantada (em relação ao período 1960-1970), notamos que Economia está em pri-

meiro lugar, em produção, com 33,3%, História com 27,3%, Sociologia e Literatura ambas com 13,8% e Política com um total de apenas 11,8% (vide gráfico nº 2).

Se tomarmos os gráficos nºs. 1 notaremos que, se o período entre 1966-1970 apresenta um aumento considerável em vista do primeiro (1960-1965), esse aumento não é proporcional à sucessão dos anos (1966-67-68-69-70), notando-se mesmo certa discrepância, como no caso da Economia, que em 1967 mostra um número de 13 teses, para 6 em 1965 e igual número em 1966.

Aliás, no que diz respeito à Economia e Sociologia, o ano 1967 tem o maior volume de trabalhos. Este fenômeno, se analisado separadamente por anos, poderia ter alguma relação com o aumento sucessivo do número de bolsas concedidas por entidades americanas, após 1960. Porém de forma global, ele não é significativo: existem vários fatores que podem determinar uma pequena diferença de número entre cada ano, como por exemplo o fato do ano acadêmico americano não coincidir com o ano oficial e assim algumas teses virem indicadas (por exemplo no caso presente) em 1966-1967, podendo ter sido defendidas tanto em 1966 como em 1967.

Assim, estes gráficos são acima de tudo significativos globalmente, como expressão do crescimento das pesquisas americanas em relação ao Brasil, mostrando, em seu conjunto, que o volume de teses de cada disciplina, após 1966, nunca atinge índices tão baixos como nos primeiros cinco anos.

O gráfico nº 3 completa e confirma essa análise, através da apresentação de cifras globais entre os dois períodos, 1961-1965 e 1966-1970.

Passemos agora a uma análise sucinta dos diversos assuntos focalizados pelos pesquisadores americanos.

Na Economia foram vistos problemas de vários tipos e em diferentes níveis de análise. Desta forma, encontramos teses sobre o *mercado nacional* e sua importância para o desenvolvimento do fomento brasileiro; os *investimentos* estrangeiros e suas consequências, a inflação antes e depois de 1964.

O Nordeste está representado em vários trabalhos relacionados com o problema de Indústria, de Mercado e do desenvolvimento nordestino. Sobre esses assuntos podemos destacar as teses de D. Larson, *A Diagnosis of Product and Factor Market Coordination in the Bean Industry of Northeast, Brazil*; *A System Model for Market Development Planning. Northeast, Brazil*, de Webb; *Origins, Characteristics and*

Performance of the Industrialization Program in Northeast, Brazil, de J. Sutherland e a de Nason, *Urban Market Processes in Recife, Brazil*.

A dicotomia Economia-Educação é estudada não só focalizando o Nordeste — *A Program of Entrepreneurial Education for Economic Development. The Case of Northeast Brazil*, de Burke, como também através de outras perspectivas, dentro do quadro brasileiro: *Professional Incomes and Rates of Return to Higher Education in Brazil*, de Augustus Roger.

A visão econômica dos problemas agrícolas é bem discutida, tanto através de uma teoria econômica como de uma economia aplicada. Dentro desta perspectiva, diferentes tipos de problemas brasileiros são analisados, envolvendo várias regiões além do Nordeste, e focalizando também o Sul, com São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul. O café, como fonte de estudos econômicos clássicos, é amplamente aproveitado pelos especialistas em economia brasileira. Cinco teses são consagradas a este assunto, das quais destacaremos: *Spatial Analysis of the World Coffee Market: The Brazilian Competitive Position*, de Sérgio Brandt; *An Econometric Model for the World Coffee Market*, de Edmar Bacha.

O Rio Grande do Sul, se bem que como tema econômico não seja tão explorado como em História, é objeto também de duas teses: a de B. Erven, *An Economic Analysis of Agricultural Credit Use and Policy Problems, Rio Grande do Sul, Brazil*; e a de P. Knight, *Export Expansion, Import Substitution and Technological Change in Brazilian Agriculture. The case of Rio Grande do Sul*. Minas Gerais também é motivo de pesquisa econômica regional: *Agricultural Expansion: The Minas Triangle, Brazil*, de Cone; *An Empirical Study of Underemployed Agricultural Labor in Selected Areas of Minas Gerais, Brazil*, de Youmans.

A reforma agrária, num contexto teórico, também mereceu uma tese, a de W. Richard Cline — *Economic Considerations for a Land Reform in Brazil*.

A industrialização é estudada, tanto num sentido específico — o caso do Nordeste — como geral. Dentro dessa última perspectiva apresentam-se também algumas teses como a de Goodman — *Industrialization and Economic Policy in Brazil in the Post-war Period*, ou a de Pelaez — *The State, The Great Depression and the Industrialization of Brazil*.

Finalmente, o problema das relações Estados Unidos-Brasil, tão do gosto dos historiadores americanos, merece duas teses do ponto de

vista econômico: *A Comparison: U. S. Economic Relations with Argentina and Brazil, 1947-1960*, de Rodrigues, e *The Influence of Economic Factors on U. S. — Brazilian Relations: 1940-1960*, de Godfrey.

Dentro desta tentativa de apresentação, num apanhado geral, dos campos de maior interesse dos pesquisadores em economia, sobre o Brasil, dois fatos atraíram a nossa atenção: em primeiro lugar, que a época de Vargas não tenha recebido o destaque que lhe foi atribuído pelos historiógrafos, que dedicaram oito teses a esse período; em segundo lugar, que o problema do café, tão discutido pelos economistas, mas cujos reflexos, como sabemos, transcendem o nível do econômico, para atingir o social, o político e portanto o histórico, não seja objeto central de nenhuma tese de História.

No campo da Sociologia foram realizadas pesquisas incidindo sobre as nossas mais particulares características civilizacionais: quatro teses sobre o movimento migratório dentro do país e sobre a imigração estrangeira e os seus problemas — nomeadamente o caso da aculturação — que é justamente analisado pelo trabalho de R. Minnich, *Sociological Study of Mennonite Immigrant Communities in Paraná*. Focaliza os menonitas de língua alemã no Brasil — grupo étnico religioso emigrado em 1930.

Encontramos também trabalhos sobre certos padrões brasileiros tradicionais, tomando como base, por exemplo, a estrutura da família brasileira na cidade de São Paulo (tese de Manoel T. Berlink), e a conservação de seus padrões culturais — relações de parentesco frente ao processo de urbanização. Sobre esse assunto, isto é voltada para o estudo sociológico da família, há ainda a destacar a tese de Mayer, *The Brazilian Household: size and composition*. A análise dos padrões conservadores, constitui a base da tese de Winterton, *Paths Toward Modernization in Traditional Brazilian Communities*, que estuda a reação de certos grupos perante fenômenos culturais ou técnicos mais adiantados. Neste mesmo ângulo de visão temos a tese de Luiz Fonseca, *Information Patterns and Practice Adoption Among Brazilian Farmers*, que estuda a relação entre a difusão de informações junto aos fazendeiros e a adoção de uma nova tecnologia agrária.

Sobre o problema da tradição num grupo determinado, e sua respectiva mudança de comportamento frente a fatores externos, temos o trabalho de R. Shirley, *The End of a Tradition: Culture Change and Development in the Município of Cunha, São Paulo, Brazil*, que versa sobre uma região brasileira cujo isolamento e estagnação comercial é substituído por um rápido progresso com a modificação do quadro so-

cial. Outros grupos de elementos sociológicos isolados com características específicas, merecem também três teses: a de Forman, em relação aos jangadeiros, e dois trabalhos que estudam a sociedade indígena: *Social Organization of Bororo Indians, Mato Grosso, Brazil*, de Crocker, e *Social Taxonomy Among the Krikatí (Gê) of Central Brazil*, de Lave.

As teses de Sociologia, nesse período, de uma maneira geral, não traduzem uma preocupação direta quanto a acontecimentos mais recentes de ordem sócio-política. Porém, o trabalho de Means quebra essa unidade quando, em 1969, estuda *The Brazilian Intellectuals Response to Castro's Cuba*. O objetivo desta pesquisa é apresentar uma análise do comportamento — atitudes e reações dos intelectuais, estudantes, industriais, oficiais e políticos, sobre a instauração de um Estado Comunista no Hemisfério Ocidental e mais especificamente sobre o próprio Fidel Castro.

Paralelamente à Sociologia, encontramos na *Doctoral Dissertations*, pesquisas classificadas como de Ciências Políticas, focalizando de um lado problemas de política de interesse recente (oito teses), e de outro lado problemas, tanto referentes à imigração (analisando a imigração polonesa no Brasil do ponto de vista histórico, econômico e demográfico), como de ordem administrativa: *Participation in Nation Building*, de Lasocki; sobre o Serviço Público, sete teses. Finalmente, alguns trabalhos ligados ao estudo de uma estrutura sócio-econômica de sociedades subdesenvolvidas, como a tese de L. Valdès, *Voting Patterns in Rural and Urban São Paulo: Socio Economic-Demographic Correlates of Voting Behavior, in Brazil*, e a de Roeth III, *Economic Assistance and Political Change: The Brazilian Northeast*.

Entre as teses sobre política contemporânea, figura a de P. Peterson — *Brazilian Political Parties: Formation, Organization and Leadership, 1945-1959*, que estuda a época imediatamente posterior à ditadura de Getúlio Vargas, e a adoção de um tipo de governo democrático no Brasil, em 1945. Outra tese que vem refletir os nossos problemas mais vivos é a de Manwaring: *The Military in Brazilian Politics* (apresentada em 1968), em que se faz um histórico do papel do militar, mostrando que o exército agiu, tanto aberta como encobertamente, no processo político brasileiro, desde o início de sua história.

Não há dúvida que esses e outros trabalhos refletem bem o interesse da pesquisa americana sobre problemas políticos muito recentes, havendo mesmo um espaço muito curto entre o acontecimento, a sua análise e a conseqüente transformação em tese.

Assim, como exemplo desta observação, encontramos trabalhos como o de Rosenbaum, apresentado em 1967 — *Brazil's Foreign Policy and Cuba (1959-1966)* (22). São apresentados ainda nos anos de 1969-1970 dois trabalhos bem significativos desta tendência de fazer a História de agora: de R. Byars, *Small Group Theory and Political Leadership in Brazil: The Case of the Castelo Branco Regime*, discute o período 1964 a 1967, o qual termina portanto dois anos antes da apresentação da tese, e o de Thomas Bruneau, *Conflict and Change in the Brazilian Catholic Church*, conflito esse cujas consequências são ainda hoje dificilmente avaliáveis.

Enfim, notamos como característica geral desses trabalhos, as pesquisas incidindo fundamentalmente sobre a época do após-guerra, a abertura para a Democracia, a formação dos partidos políticos e os movimentos de protesto da década de 1960.

Quanto à Literatura Brasileira, o século XVII é representado pela tese de Paulo Silva, *An Ethical Analysis of Sermons of Antonio Vieira*, os meados do século XIX, pela tese de Swigger, *Gonçalves Dias as a Dramatist* e a segunda metade do século XIX e princípio do século XX, com três teses sobre Machado de Assis, uma focalizando os principais temas usados por Machado em seus contos, outra, os principais tipos descritos pelo autor, também em seus contos, e uma terceira sobre *Quincas Borba* e suas relações com os restantes romances do escritor.

Verifica-se grande predominância dos estudos literários sobre obras do século XX, principalmente em relação à geração representada por Jorge Amado, Graciliano Ramos, José Lins do Rego, Érico Veríssimo e ao lado desses, com características literárias especiais, Guimarães Rosa.

É interessante notar que Jorge Amado e Érico Veríssimo, que no Brasil quase não são objeto de teses universitárias, nos Estados Unidos têm, respectivamente, cada um duas teses sobre suas obras.

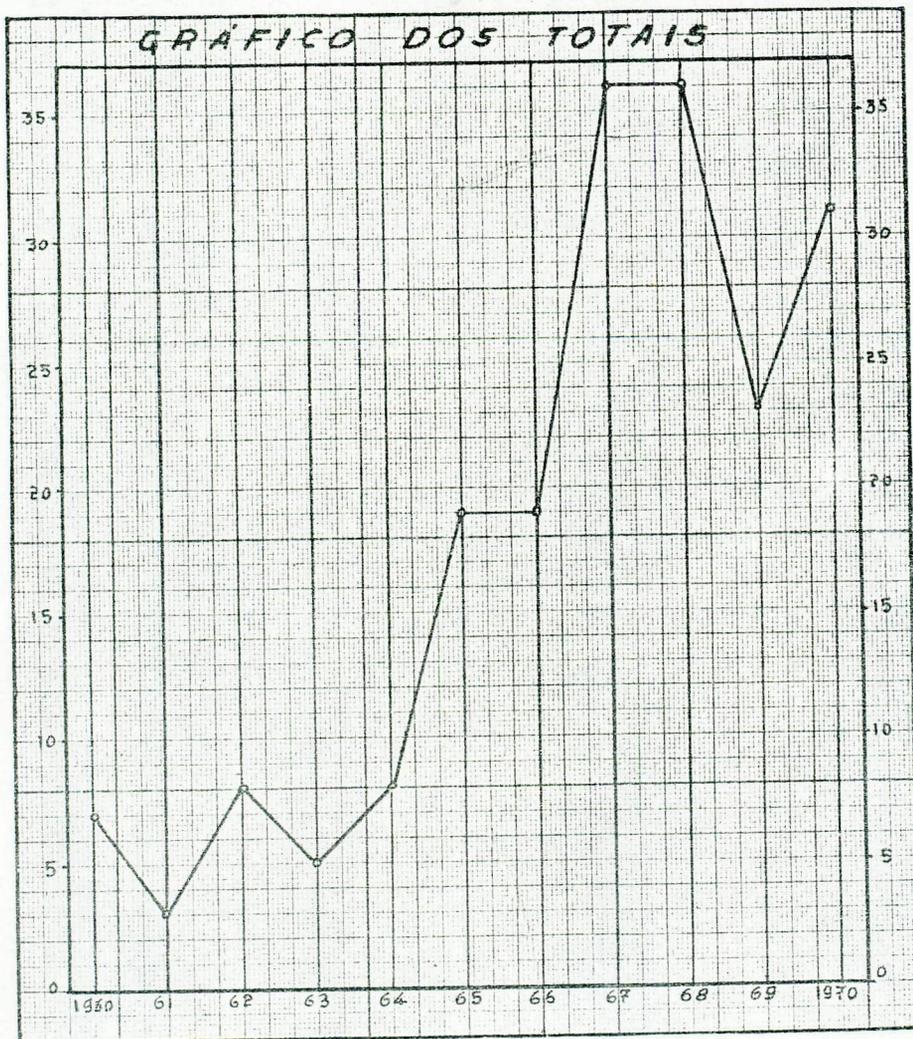
Alguns pesquisadores utilizam certos aspectos aparentemente extra-literários como o Sertão, o Jagunço, como apóio para os estudos literários: *The Sertão in the Romance of Four Brazilian Writers: José de Alencar, Bernardo Guimarães, Franklin Tavora e A. D'Escragnole Taunay*, e a tese de Cecília Cartwright — *O Jagunço no Romance Bra-*

(22). — Levando-se em conta que a elaboração de uma tese leva cerca de três anos, podemos concluir que esse trabalho começou a ser feito pelos anos de 1962/1963, precisamente no momento em que Cuba despertava grande controvérsia.

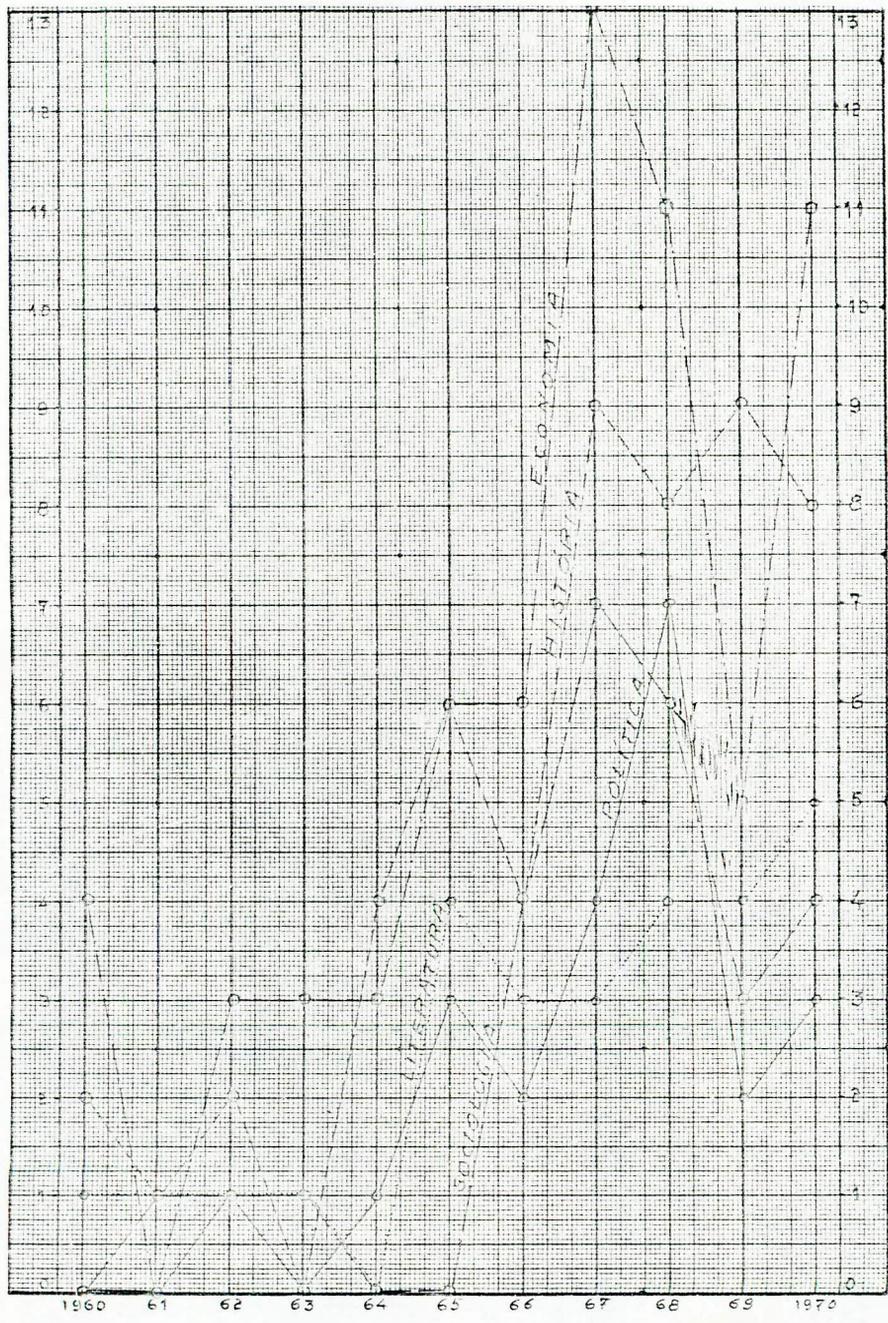
TABELAS E GRÁFICOS

1- DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE TESES POR ANO

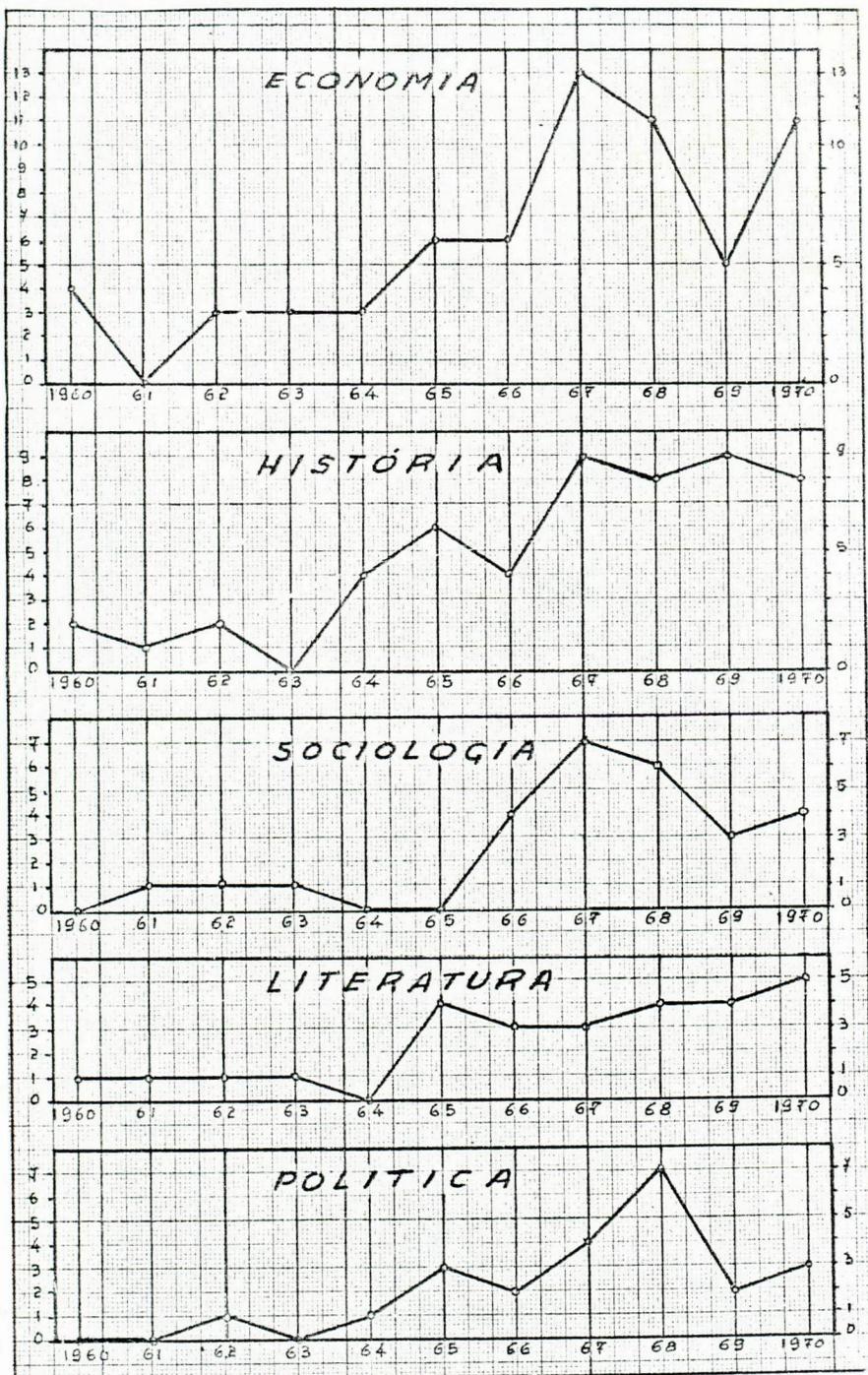
ANO ASST.	T A B E L A											Total
	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970	
Economia	4	-	3	3	3	6	6	13	11	5	11	65
História	2	-	2	-	4	6	4	9	8	9	8	53
Sociologia	-	1	1	1	-	-	4	7	6	3	4	27
Literatura	1	1	1	1	-	4	3	3	4	4	5	27
Política	-	-	1	-	1	3	2	4	7	2	3	23
Totais	7	3	8	5	8	19	19	36	36	23	31	195



1- DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE TESES
POR ASSUNTOS E POR ANO

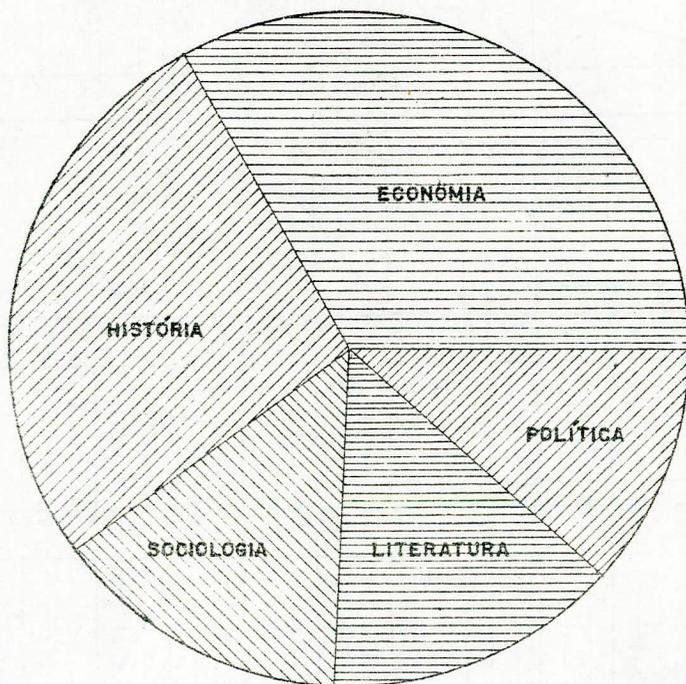


1- DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE TESES POR ASSUNTO



2- PORCENTAGENS DE TESES EM
RELAÇÃO AO PERÍODO "1960-1970"
(ONZE ANOS LEVANTADOS)

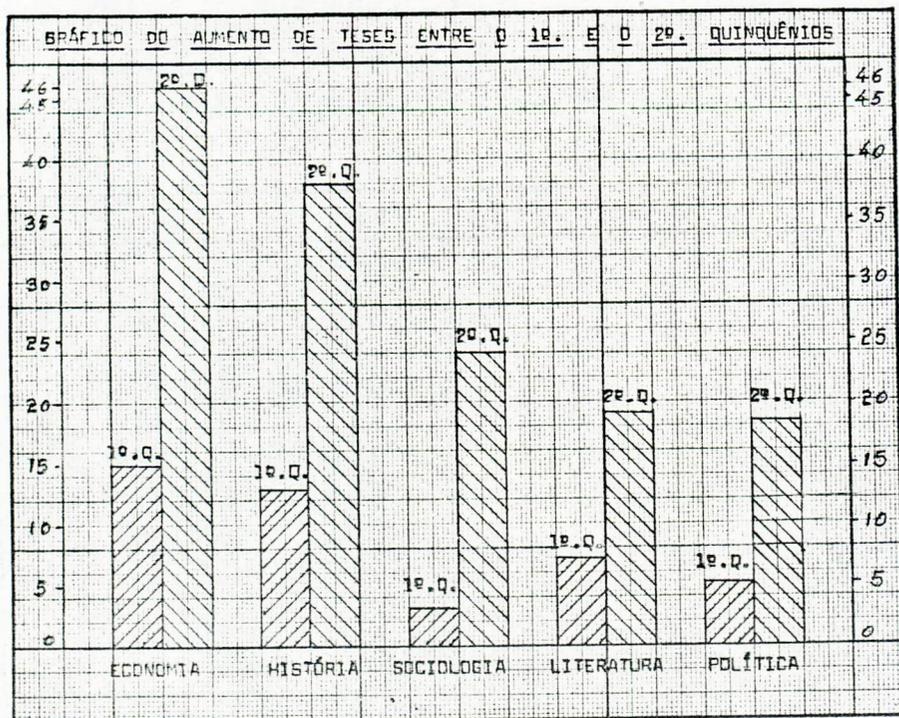
ASSUNTO	NR.	%	R
ECONOMIA	65	33,3	120
HISTÓRIA	53	27,3	98
SOCIOLOGIA	27	13,8	50
LITERATURA	27	13,8	50
POLÍTICA	23	11,8	42
TOTAIS	193	100	360



3-DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE
TESES POR ASSUNTOS EM FUN-
ÇÃO DE DOIS QUINQUÊNIOS:

1961-1965 E 1966-1970

Assunto Quinquênio	ECONOMIA	HISTÓRIA	SOCIOLOGIA	LITERATURA	POLÍTICA	TOTAL
1961-65 (1º.Q.)	15	13	3	7	5	43
1966-70 (2º.Q.)	46	38	24	19	18	145
Aumento en- tre o 1º. e o 2º.Quinq.	1:3,06	1:2,92	1:8,00	1:2,71	1:3,60	1:3,37
Totais	51	51	27	26	23	188



TESES EM HISTÓRIA

4-DISTRIBUIÇÃO EM FUNÇÃO DAS ÉPOCAS ESTUDADAS

Épocas \ ANOS	1960	61	62	63	64	65	66	67	68	69	1970	Totais	
												Nº.	%
COLÔNIA	--	1	--	--	--	--	--	3	3	3	2	12	22,6
IMPÉRIO	1	--	1	--	1	2	--	1	3	1	2	12	22,6
REPÚBLICA	1	--	1	--	3	4	4	5	2	5	4	29	54,8
Totais												Nº.	53
												%	100,0

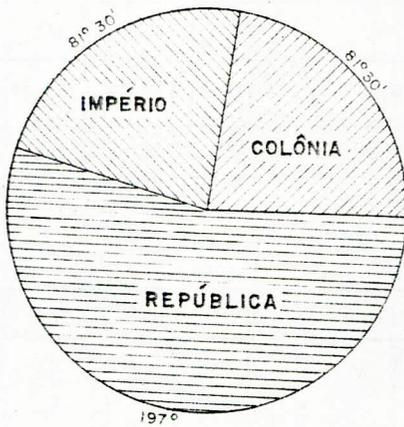
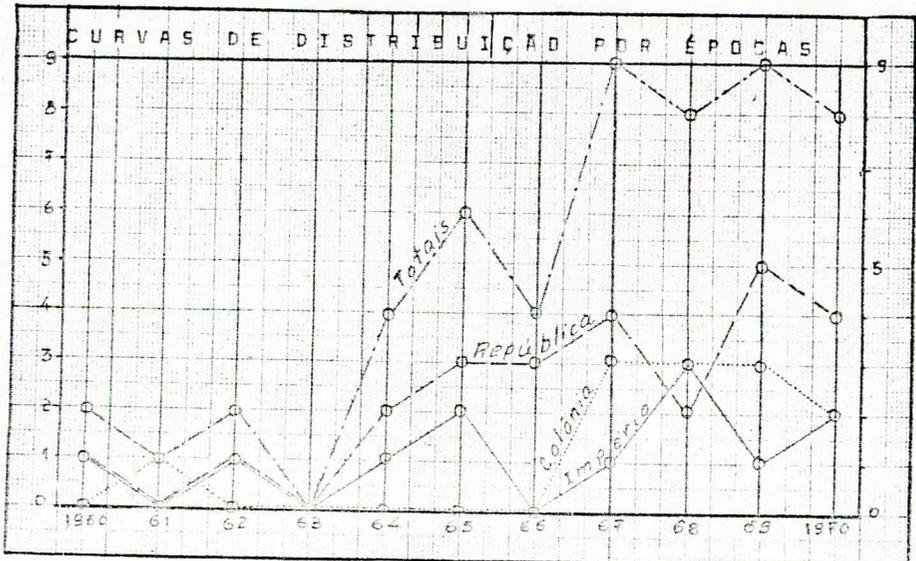


GRÁFICO DA
DISTRIBUIÇÃO
POR ÉPOCAS
EM PORCENTAGEM



sileiro. O tema da escravidão é utilizado num estudo de literatura comparada entre romances brasileiros e americanos.

O interesse que merece a nossa literatura é ainda demonstrado por algumas teses sobre a poesia de Cecília Meireles, Carlos Drummond de Andrade, Henriqueta Lisboa e Augusto Frederico Schmidt.

*

Fazendo uma análise destes gráficos no concernente à História do Brasil, verificamos que é também na segunda década que seu número aumenta, de acordo com a problemática por nós levantada por mais de uma ocasião — de que o maior interesse do pesquisador americano em relação ao Brasil (no caso à História do Brasil) — está intimamente ligado a certos imperativos da política americana.

Assim, analisando o gráfico nº 4, notamos que em relação ao período Colonial foram escritas 12 teses, sobre o Império igualmente 12, e mais do dobro em relação à época Republicana, isto é, 29 teses, dando respectivamente as porcentagens de 22,6; 22,6 e 54,8%, o que mostra bem o interesse do pesquisador americano pela nossa História Contemporânea.

Se aprofundarmos ainda esta análise, verificaremos que, nos estudos sobre História da República, apenas 7 teses se preocupam mais com uma visão social e econômica do que política: Michael Hall, *The Origins of Mass Immigration in Brazil, 1891-1934*; a de Chandler *The Inhamuns: A Community in the Sertão of Northeast, Brazil, 1707-1930*; a de Jerry Key, *The Rise and Development of the Baptist Theological Education in Brazil, 1881-1963: A Historical and Interpretative Survey*; a de George Little, *Fazenda Cambuhy: A Case History of Social and Economic Development in the Interior of São Paulo*; Ralph Della Cava, sobre *Miracle at Joazeiro*, a de J. Anderson, *The Caldeirão Movement: A Case Study in Brazilian Messianism*, e finalmente a tese de W. Dean: *São Paulo's Industrial Elite*.

Dentro de uma perspectiva predominantemente política, destacaremos três grupos de teses, que chamaram a nossa atenção, tanto pelo número quanto pelo tema: um que analisa o período de Vargas, outro que focaliza aspectos do militarismo e o terceiro referente ao Rio Grande do Sul (23).

Assim, as teses — *The Normal Years: Brazilian American Relations, 1930-1939*, de Donald Giffin, a de Herman Hupperich *Brazilian-*

(23). — Esta separação em três grupos não significa que, por vezes, estes temas não surjam num só trabalho.

-*United States Cooperation in the Field of Air Power, 1938-1947*; a de Francis D. McCann, *Brazil and the U. S. and the Coming of World War II, 1937-1942*; e *Brazil and Great Power Trade Rivalry in South America*, de Stanley Hilton, estudam a época de Vargas, quando justamente o Brasil se encontrava refratário ao campo de atração americano, devido à sua aproximação com a Alemanha que, segundo Giffin,

“by 1936, was selling more in the Brazil market than was the U. S.”.

E para afastar o Brasil da influência germânica, ainda segundo Giffin,

“the U. S. embarked on a large scale program of financial aid to the Brazilian Government”.

Sobre o assunto conclui McCann:

“Brazil benefited from its policy of approximation with the U. S.”.

Sobre o mesmo período, porem voltados para a política interna brasileira, temos principalmente os trabalhos de Lauerhass, L. — *The Political Role of Getulio Vargas*, e o de Levine, *The Vargas Regime (1934-1938)*. Este último, estuda a política dúbia de Vargas, o papel das esquerdas, a perseguição aos comunistas, as consequências que daí advieram e o papel da elite e da burguesia industrial.

Dentro da mesma época, porem voltada para um quadro de problemática diferente, encontramos a tese de Rady, *Brazil's Volta Redonda Steel Center* e a de Wirth, *Brazilian Economic Nationalism: Trade and Steel Under Vargas*, que discutem a política de industrialização de Vargas, o nacionalismo, e o papel desempenhado pelos EE. UU. dentro dessa conjuntura político-econômica. A tese de Wirth, em relação à ajuda americana — como acontece com poucas teses — nos diz em outras palavras, que é deprimente ver como o governo dos EE. UU. luta contra a capacidade potencial do Brasil, e que os Estados Unidos só deram assistência econômica quando os planos brasileiros pareciam já inevitáveis.

Em relação ao segundo e terceiro grupo de teses referentes ao Rio Grande do Sul e ao problema do Militar na nossa História, contamos 6 teses: Carlos Cortès, *The Role of Rio Grande do Sul in Brazilian Politics, 1930-1967*, a de Marin, *The Role of the Military in Brazil*, de Joseph Love, *Rio Grande do Sul as a Source of Political Instability in Brazil Old Republic, 1909-1932*; a de Ilan Rachum, *Nationalism*

and Revolution in Brazil, 1922-1930: A Study of Intellectual, Military and Political Protesters and of the Assault on the Old Republic, e a tese de June Hahner, *Officers and Civilians in Brazil, 1889-1898*, e finalmente o trabalho de Richard Kornweibel, *Julio de Castilhos and the Republican Party of Rio Grande do Sul, 1880-1903*.

Entre essas teses por nós citadas, podemos destacar a de Hahner, que estuda as relações civis e militares no Brasil, durante os primeiros dez anos da República, enfatizando os meios através dos quais as forças armadas chegaram ao poder, seu comportamento nesse período e como foram deslocadas dessa posição por um grupo de civis economicamente poderoso — os fazendeiros paulistas. Também a tese de Cortês, numa simbiose histórica do papel do Rio Grande do Sul e dos militares estuda a influência desses elementos, desde 1930 a 1967, isto é, analisa o papel do militar na política brasileira, através do Rio Grande do Sul e o papel do Rio Grande do Sul na política brasileira através de um grupo de militares. Quanto à tese de Love sobre o Rio Grande do Sul e o sistema político na República Velha, restringe-se ao nível da política, correlacionado por vezes a certos regionalismos (coronelismo). Apesar de sua hipótese de trabalho ser referente ao período 1882-1930, chega, no último capítulo, ao anos de 1961-1964, ao governo de Goulart,

“characterized by administrative disorganization and increasing political polarization”. ao golpe de 1964 quando “democratic political structures were closed down as conservative forces reacted against the effort of Brizola and other radicals to transform the political and social system into a mass-based threatening foreign capital, the latifundium and other traditional institutions. The army intervened in the political process and the nation has remained under military tutelage since 1964. Two of Brazil’s three military rulers since Goulart’s fall have been Gauchos” (p. 258).

Assim, através dessa tese, como em relação a muitos outros temas abordados, vemos que, ainda quando a hipótese de trabalho se refere a um período mais remoto, estes pesquisadores trazem suas análises até o presente, na busca de compreender o momento atual — o que muitas vezes ainda é prematuro — ou de melhor corresponder aos interesses das Fundações americanas, que concederam as bolsas de estudo que permitiram realizar tais trabalhos, isto na opinião atrás citada, do historiador americano Lewis Hanké.

Enfim, resumindo a análise a que procedemos das tabelas e gráficos baseados no levantamento das teses americanas sobre o Brasil, poderemos chegar às seguintes observações:

1. — O interesse do pesquisador americano está voltado fundamentalmente para assuntos referentes a problemas do Brasil contemporâneo.

2. — Focalizando a pesquisa americana em História do Brasil, encontramos para o Brasil Colônia e Império (correspondendo a quase quatro séculos) respectivamente 22,6% de teses para cada período, ou seja, 45,2% para os dois, e para o Brasil República (cerca de 70 anos) 54,8% de trabalhos. Apesar de um período muito mais restrito, há pois um acréscimo de 9,6% em relação às duas épocas anteriores.

3. — O desenvolvimento dos estudos americanos em relação ao Brasil esteve (pelo menos até o fim da última década) intimamente ligado à própria política do governo americano, que incentivou, com auxílio econômico, os pesquisadores americanos.